

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

ORIENTAÇÃO PRÁTICA

**SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA CONTROLADORIA-GERAL DO
ESTADO**

Versão 1 (Fev/2026)



Autenticado com senha por PAULO FARIAS NAZARETH NETTO - SEC.CONTROLAD-GERAL / GSCGE - 02/03/2026 às 15:15:28.
Documento Nº: 34825735-402 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=34825735-402>



CGECAP202601909

1. Apresentação	4
2. Diretrizes do Sistema de Planejamento Institucional	4
3. Sobre o Sistema de Planejamento da CGE-MT	5
3.1. O que é um Sistema de Planejamento	5
3.2. Os Instrumentos do Sistema de Planejamento Institucional da CGE-MT	6
3.2.1. Planejamento Estratégico da CGE-MT	6
3.2.2. Planos Táticos das Macrofunções	6
3.2.2.1. Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT	7
3.2.2.2. Plano Anual de Corregedoria - PACOR	7
3.2.2.3. Plano Anual de Ouvidoria e Transparência - PAOUV	7
3.2.2.3. Plano Anual de Ações Estratégicas (PAAE)	7
3.2.3. Planos Operacionais e Temáticos (nível operacional)	8
3.2.3.1. Plano de Capacitação Anual (PCA)	8
3.2.3.1. Plano Anual de Comunicação	8
3.2.3.1. Plano Anual de Contratações	8
3.2.3.1. Plano Anual de Qualidade de Vida	8
3.2.3.1. Plano Anual de Orientações, Treinamentos e Eventos	9
Calendário Anual de Orientações Recorrentes	9
Treinamentos para o Público Externo	9
Eventos	9
4. Fluxo de Planejamento Anual	10
4.1. Operacionalização do Processo	10
4.1.1. Fase 1 — Preparação e Alinhamento Estratégico	10
4.1.2. Fase 2 — Consultas e Levantamento de Demandas	11
4.1.3. Fase 3 — Consolidação, Priorização e Análise de Capacidade	11
4.1.4. Fase 4 — Integração entre os Planos	11
4.1.5. Fase 5 — Elaboração, Validação e Aprovação	11
4.1.6. Fase 6 — Publicação e Comunicação	12
4.1.7. Cronograma Sugerido do Ciclo de Planejamento Anual	12
4.2. Documentação e Tramitação Processual	13
4.2.1. Abertura do Processo-Principal	13
4.2.2. Criação dos Subprocessos	13
4.2.3. Emissão e Envio das Comunicações Internas (CIs)	14
4.2.4. Elaboração dos Planos nos Subprocessos	14
4.2.5. Envio ao Gabinete do Secretário	15
4.2.6. Devolução para Execução	15
4.2.7. Registro das Alterações Durante o Ano	15
4.2.8. Relatório de Execução	15
4.2.9. Arquivamento e Consolidação pela NGER	15
5. Responsabilidades no Sistema de Planejamento Institucional	15
5.1. Secretário Controlador-Geral do Estado	15
5.2. Secretários-Adjuntos	16



5.3. Superintendências, Coordenadorias e Unidades Técnicas	16
5.4. Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER)	16
5.5. Unidade de Desenvolvimento Institucional (UDI)	17
5.7. Servidores e Colaboradores da CGE-MT	17
5.8. Conselho do Sistema de Controle Interno (CSCI)	17
6. Conclusão	18



1. Apresentação

A *Orientação Prática para o Sistema de Planejamento Institucional da Controladoria-Geral do Estado* tem como finalidade consolidar, de forma clara e operacional, as diretrizes que estruturam o processo de planejamento da CGE-MT. Este documento foi concebido para apoiar as unidades na elaboração, integração e monitoramento de seus instrumentos de planejamento, assegurando que todos atuem de maneira alinhada às prioridades estratégicas da instituição e às demandas do Governo de Mato Grosso.

O Sistema de Planejamento Institucional da CGE é composto por um conjunto articulado de instrumentos, estratégicos e táticos, que orientam a atuação de cada macrofunção, definem prioridades, organizam entregas e direcionam recursos. A clareza desses instrumentos é essencial para garantir coerência entre missão, visão, objetivos estratégicos e ações executadas pelas equipes ao longo do exercício.

Esta orientação é destinada às chefias e servidores das diversas unidades da Controladoria, oferecendo um guia prático que descreve os componentes do sistema, as responsabilidades envolvidas, a estrutura mínima dos planos, seus fluxos de elaboração e os mecanismos de monitoramento. O objetivo principal é fortalecer a governança interna, aprimorar a qualidade do planejamento e ampliar a capacidade institucional de entregar resultados relevantes para a Administração Pública e para a sociedade mato-grossense.

Ao padronizar conceitos, processos e modelos, a Controladoria reafirma seu compromisso com a eficiência, a transparência e a integração das ações, criando condições mais sólidas para uma atuação coordenada, orientada a riscos e baseada em evidências.

2. Diretrizes do Sistema de Planejamento Institucional

O Sistema de Planejamento Institucional da Controladoria-Geral do Estado é orientado por um conjunto de diretrizes que asseguram coerência, alinhamento estratégico, eficiência e transparência na atuação organizacional. Essas diretrizes orientam todas as etapas do ciclo de planejamento, elaboração, execução, monitoramento e avaliação, e constituem princípios estruturantes que devem ser observados por todas as unidades da CGE-MT.

Alinhamento Estratégico: Todos os instrumentos de planejamento devem estar integrados ao Planejamento Estratégico da CGE-MT, garantindo que ações, metas e recursos das macrofunções estejam direcionados ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

Integração entre Macrofunções: O planejamento deve ser elaborado de forma coordenada entre auditoria, correição, ouvidoria/transparência, TIC, comunicação institucional e capacitação, evitando sobreposições, aproveitando sinergias e fortalecendo entregas transversais.



Priorização por Risco e Relevância: As ações planejadas devem considerar, de forma sistemática, a análise de riscos, vulnerabilidades institucionais, materialidade e relevância para o interesse público, assegurando que os recursos sejam direcionados aos temas mais críticos.

Foco em Resultados: O planejamento deve ser orientado a resultados mensuráveis, com definição clara de objetivos, indicadores, metas e produtos. A ênfase deve estar na entrega de valor público e na melhoria concreta dos serviços prestados.

Eficiência e Racionalidade: Cada ação planejada deve considerar o uso eficiente de recursos humanos, tecnológicos e financeiros, estimulando simplificação de processos, inovação e redução de retrabalho.

Transparência e Rastreamento: Os instrumentos de planejamento devem ser documentados, disponibilizados nos canais institucionais e atualizados periodicamente, assegurando rastreabilidade das decisões, *accountability* e comunicação com a sociedade.

Responsabilidade e Clareza de Papéis: Cada etapa do ciclo de planejamento deve ter responsáveis claramente definidos, desde a formulação até o monitoramento, fortalecendo a governança interna e a responsabilização pelos resultados.

Melhoria Contínua: O planejamento institucional deve ser tratado como processo iterativo. Aprendizados, análises de desempenho e escutas internas devem retroalimentar a construção dos planos subsequentes.

Padronização de Estruturas e Procedimentos: A elaboração dos instrumentos deve observar modelos, formatos e fluxos estabelecidos, garantindo comparabilidade entre anos, consistência entre macrofunções e maior qualidade técnica.

Comunicação Ativa: O planejamento deve ser comunicado de forma clara, tempestiva e acessível, permitindo que todas as unidades compreendam suas responsabilidades e atuem de modo alinhado às prioridades da CGE-MT.

3. Sobre o Sistema de Planejamento da CGE-MT

3.1. O que é um Sistema de Planejamento

O Sistema de Planejamento Institucional é o conjunto organizado de processos, métodos, instrumentos e responsabilidades que orientam a definição de prioridades, a alocação de recursos e a execução coordenada das ações da Controladoria-Geral do Estado. Ele estabelece a lógica de funcionamento que conecta a visão de futuro da instituição às



entregas realizadas pelas unidades, garantindo coerência entre intenção estratégica e execução prática.

Um sistema de planejamento eficiente articula três níveis de organização:

- I. o nível estratégico, que define a direção institucional, os objetivos de longo prazo e os resultados esperados;
- II. o nível tático, que traduz essas diretrizes em planos específicos de cada macrofunção; e
- III. o nível operacional, onde as ações são executadas e monitoradas. A integração entre esses níveis permite que cada unidade compreenda seu papel dentro da visão sistêmica da CGE-MT.

Além disso, o sistema de planejamento incorpora mecanismos de monitoramento, avaliação e aprimoramento contínuo, assegurando que as entregas sejam realizadas com eficiência, qualidade e alinhamento às necessidades da Administração Pública e da sociedade.

3.2. Os Instrumentos do Sistema de Planejamento Institucional da CGE-MT

O Sistema de Planejamento Institucional da CGE-MT é composto por um conjunto integrado de instrumentos que organizam, orientam e direcionam a atuação da Controladoria em diferentes horizontes temporais e níveis de detalhamento. A combinação desses instrumentos assegura coerência entre a visão estratégica de longo prazo, o planejamento tático das macrofunções e a execução operacional das entregas anuais.

Esses instrumentos são complementares e interdependentes: o Planejamento Estratégico estabelece o rumo; os planos táticos das macrofunções traduzem esse rumo em ações específicas; e os planos operacionais e temáticos detalham entregas, metas e rotinas necessárias para a execução qualificada das atividades institucionais.

A seguir, apresenta-se a descrição de cada instrumento.

3.2.1. Planejamento Estratégico da CGE-MT

O Planejamento Estratégico é o instrumento central do Sistema de Planejamento Institucional da CGE-MT. Ele estabelece a direção de longo prazo da instituição, definindo missão, visão, valores, objetivos estratégicos, diretrizes e indicadores que orientam a atuação de todas as macrofunções. Sua principal finalidade é garantir coerência entre as prioridades institucionais e as entregas realizadas ao longo do tempo, servindo como referência obrigatória para a elaboração dos planos táticos e operacionais.

3.2.2. Planos Táticos das Macrofunções



Os planos táticos são instrumentos anuais que traduzem o Planejamento Estratégico em ações finalísticas concretas, alinhadas às prioridades e riscos relevantes da administração pública. Eles organizam entregas, metas, indicadores e iniciativas de cada macrofunção, assegurando previsibilidade, foco em resultados e racionalidade no uso de recursos. Na CGE-MT, os planos táticos estruturam a atuação das macrofunções finalísticas e conectam a estratégia à execução anual.

3.2.2.1. Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT

O PAINT é o instrumento anual de planejamento da Auditoria Interna Governamental da CGE-MT. Define os trabalhos de auditoria e consultoria a serem realizados no exercício, com base em riscos, materialidade, relevância, demandas institucionais e capacidade operacional. Sua finalidade é orientar a atuação da auditoria com foco em resultados e melhoria da gestão, garantindo previsibilidade, transparência e aderência às melhores práticas profissionais aplicáveis.

3.2.2.2. Plano Anual de Corregedoria - PACOR

O PACOR é o instrumento anual de planejamento da macrofunção correição. Organiza ações voltadas à prevenção e apuração de irregularidades, à responsabilização de agentes públicos e entes privados, e ao fortalecimento do Sistema de Correição, incluindo iniciativas de padronização, normatização, capacitação e aperfeiçoamento de processos. O PACOR busca elevar a maturidade correcional e assegurar maior efetividade, tempestividade e consistência na atuação correicional.

3.2.2.3. Plano Anual de Ouvidoria e Transparência - PAOUV

O PAOUV é o instrumento anual de planejamento da macrofunção ouvidoria e transparência. Estrutura, de maneira sistemática e integrada, ações para aprimorar o atendimento ao cidadão, fortalecer o controle e a participação social, qualificar a rede de ouvidorias, ampliar a transparência por meio do acesso à informação, elevar a maturidade institucional no relacionamento com o público e promover a melhoria contínua da gestão pública. Sua finalidade é consolidar a ouvidoria como área estratégica, capaz de produzir informações para melhoria dos serviços públicos e fortalecimento da confiança institucional.

3.2.2.3. Plano Anual de Ações Estratégicas (PAAE)

O Plano Anual de Ações Estratégicas (PAAE) é o instrumento que organiza iniciativas transversais e estruturantes que demandam coordenação institucional e, frequentemente, atuação integrada entre unidades e macrofunções. Ele reúne ações definidas pela Alta Gestão com alto impacto institucional, projetos estratégicos, iniciativas de inovação,



inteligência e entregas que não se enquadram integralmente em um único plano tático. O PAAE reforça a execução da estratégia e garante alinhamento e coerência na condução de projetos prioritários ao longo do exercício.

3.2.3. Planos Operacionais e Temáticos (nível operacional)

Os planos operacionais e temáticos são instrumentos anuais que dão suporte à execução qualificada do planejamento institucional, detalhando rotinas, entregas, cronogramas e providências de apoio. Eles viabilizam o funcionamento do sistema ao fortalecer capacidades organizacionais, estruturar recursos e garantir condições para a execução dos planos táticos e estratégicos.

3.2.3.1. Plano de Capacitação Anual (PCA)

O PCA é o instrumento que organiza as ações de desenvolvimento de pessoas da CGE-MT no exercício. Estrutura capacitações internas e externas, com base em necessidades institucionais, prioridades das macrofunções e lacunas de competências identificadas. Sua finalidade é qualificar o desempenho técnico e gerencial dos servidores, fortalecer a capacidade institucional e assegurar que as competências desenvolvidas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da Controladoria.

3.2.3.1. Plano Anual de Comunicação

O Plano Anual de Comunicação é o instrumento que orienta a comunicação institucional da CGE-MT ao longo do exercício. Define diretrizes, prioridades, produtos e ações de comunicação interna e externa, assegurando coerência na divulgação de iniciativas, resultados e posicionamentos institucionais. Sua finalidade é fortalecer transparência, engajamento interno, reputação institucional e entendimento público sobre o papel e as entregas da CGE.

3.2.3.1. Plano Anual de Contratações

O Plano Anual de Contratações é o instrumento de governança que organiza, de forma antecipada, as necessidades de aquisições e contratações da CGE-MT. Sua finalidade é garantir previsibilidade, racionalidade, eficiência e conformidade nas compras e contratações, alinhando as demandas das unidades às prioridades institucionais, às disponibilidades orçamentárias e ao cronograma anual de execução.

3.2.3.1. Plano Anual de Qualidade de Vida



O Plano Anual de Qualidade de Vida tem como objetivo promover o bem-estar físico, mental e organizacional dos servidores da CGE-MT, fortalecendo o engajamento, o senso de pertencimento e a conexão entre as equipes e as políticas públicas acompanhadas pela instituição.

O plano contempla ações de integração entre equipes e gestores, iniciativas de aproximação das unidades finalísticas com as políticas públicas monitoradas, bem como atividades voltadas à saúde, ao desenvolvimento humano e à melhoria do ambiente organizacional.

Unidade Responsável pela Elaboração: Coordenadoria de Gestão de Pessoas

3.2.3.1. Plano Anual de Orientações, Treinamentos e Eventos

O CGE Orienta é o instrumento que organiza ações estruturadas de orientação técnica, treinamentos e eventos institucionais promovidos pela CGE-MT, com foco educativo e preventivo. Sua finalidade é fortalecer a cultura de conformidade, integridade, boas práticas administrativas e melhoria da gestão pública, promovendo disseminação de conhecimento, alinhamento institucional e redução de riscos recorrentes.

Calendário Anual de Orientações Recorrentes

O Calendário Anual de Orientações Recorrentes é uma ferramenta preventiva e educativa que organiza orientações periódicas sobre temas sensíveis e recorrentes na administração pública. Sua finalidade é reforçar condutas esperadas, disseminar boas práticas e reduzir riscos por meio de comunicação sistemática e acessível, contribuindo para a cultura de integridade, ética e responsabilidade no âmbito do Poder Executivo Estadual.

Treinamentos para o Público Externo

Os treinamentos para o público externo compreendem ações de capacitação promovidas pela CGE-MT aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual e, quando aplicável, a outros públicos estratégicos. Sua finalidade é fortalecer competências, orientar boas práticas, promover conformidade e apoiar a melhoria da gestão, por meio de formatos presenciais e digitais, ampliando capilaridade e alcance institucional.

Eventos

Os eventos institucionais são instrumentos de mobilização, integração e disseminação de conhecimento, vinculados às prioridades estratégicas e ao



fortalecimento das macrofunções da CGE-MT. Incluem iniciativas fixas do calendário institucional e eventos temáticos, com a finalidade de ampliar engajamento, consolidar redes de cooperação, divulgar resultados e promover cultura de integridade, transparência e melhoria contínua.

4. Fluxo de Planejamento Anual

O fluxo de planejamento anual da CGE-MT é composto por duas dimensões complementares:

1. A operacionalização do processo, que trata da forma como os planos são construídos — método, conteúdo, consultas, priorização e integração entre as macrofunções;
2. A documentação e tramitação processual, que trata do registro formal das etapas no SIGADOC, garantindo rastreabilidade, padronização e governança administrativa.

Essa divisão assegura que o planejamento anual seja, ao mesmo tempo, tecnicamente robusto e administrativamente controlado.

4.1. Operacionalização do Processo

Esta etapa descreve o como planejar, ou seja, o processo metodológico de construção dos planos anuais da CGE-MT. Envolve análise estratégica, escuta institucional, priorização, integração e validação das ações, garantindo que todos os planos reflitam riscos, prioridades e capacidades reais da instituição.

4.1.1. Fase 1 — Preparação e Alinhamento Estratégico

- Revisão do Planejamento Estratégico da CGE e do Governo (PPA);
- Revisão dos planos táticos e operacionais vigentes;
- Revisão das avaliações anteriores de execução dos planos;
- Reunião interna de abertura com a Alta Gestão;
- Definição dos critérios gerais de priorização (risco, materialidade, relevância, capacidade etc.);



4.1.2. Fase 2 — Consultas e Levantamento de Demandas

- Consulta a Comitês/Conselhos quando aplicável (ex.: CONDES);
- Consulta a Secretários de Estado e dirigentes das entidades;
- Consulta ao Tribunal de Contas do Estado, quando pertinente;
- Consulta às equipes técnicas internas;
- Consulta pública à sociedade (quando aplicável);
- Consolidação de todas as contribuições em um Banco Único de Propostas;

4.1.3. Fase 3 — Consolidação, Priorização e Análise de Capacidade

- Organização das propostas;
- Aplicação dos critérios de priorização estabelecidos;
- Análise da capacidade operacional das unidades (horas, equipe, complexidade);
- Elaboração da lista preliminar de objetos/ações;

4.1.4. Fase 4 — Integração entre os Planos

- Reunião integrada com Auditoria, Correição, Ouvidoria/Transparência, Comunicação, Capacitação, TIC e Aquisições;
- Identificação de sinergias e sobreposições;
- Ajustes cruzados para evitar duplicidades;
- Revisão integrada dos planos;
- Consolidação alinhada às prioridades estratégicas e à capacidade operacional;

4.1.5. Fase 5 — Elaboração, Validação e Aprovação

- Construção da minuta final de cada plano;
- Validação pela Alta Gestão da CGE;
- Ajustes finais;



- Aprovação institucional pelo Controlador-Geral do Estado;

4.1.6. Fase 6 — Publicação e Comunicação

- Publicação dos planos aprovados nos canais oficiais;
- Comunicação interna para esclarecimento de responsabilidades e cronogramas;
- Comunicação externa quando aplicável (especialmente PAIT, PAOUV, PACOR);

4.1.7. Cronograma Sugerido do Ciclo de Planejamento Anual

O ciclo de planejamento anual da CGE-MT deverá ocorrer, preferencialmente, entre os meses de novembro do exercício anterior e janeiro do exercício planejado, conforme cronograma sugerido abaixo, admitindo-se sobreposição parcial de fases para garantir fluidez e tempestividade do processo.

Fase	Nov	Dez	Jan
Fase 1 — Preparação e Alinhamento Estratégico	x	x	
Fase 2 — Consultas e Levantamento de Demandas	x	x	
Fase 3 — Consolidação, Priorização e Análise de Capacidade		x	x
Fase 4 — Integração entre os Planos		x	x
Fase 5 — Elaboração, Validação e Aprovação			x
Fase 6 — Publicação e Comunicação			x



4.2. Documentação e Tramitação Processual

Esta etapa descreve o como registrar e formalizar o processo no SIGADOC, assegurando padronização, rastreabilidade, segurança documental e governança administrativa. É o fluxo que organiza oficialmente todos os documentos relacionados à construção, aprovação, execução e avaliação dos planos anuais.

4.2.1. Abertura do Processo-Principal

O ciclo de planejamento anual terá início com a abertura de um processo principal no SIGADOC, destinado a consolidar e organizar todas as etapas, documentos e registros relacionados ao planejamento institucional da CGE.

O processo deverá ser criado com a seguinte nomenclatura padronizada:

“Planejamento CGE – [Ano]”

Exemplo: *Planejamento CGE – 2026*.

Esse processo principal funcionará como o repositório central do planejamento anual, reunindo os subprocessos correspondentes a cada plano, bem como os documentos de orientação, as manifestações da alta gestão, os registros de acompanhamento e os relatórios de execução, assegurando rastreabilidade, transparência e governança administrativa ao longo de todo o ciclo.

4.2.2. Criação dos Subprocessos

Após a abertura do processo principal de planejamento anual no SIGADOC, deverão ser criados subprocessos individualizados, um para cada plano que compõe o Sistema de Planejamento Institucional da CGE. A criação de subprocessos específicos tem como finalidade assegurar organização, padronização, rastreabilidade e autonomia na tramitação, acompanhamento e registro das informações relativas a cada instrumento de planejamento.

Cada subprocesso deverá estar vinculado ao processo principal “Planejamento Anual CGE – 20XX” e adotar nomenclatura padronizada, conforme a lógica abaixo, garantindo uniformidade e fácil identificação:

- Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) – 20XX
- Plano Anual de Corregedoria (PACOR) – 20XX



- Plano Anual de Ouvidoria e Transparência (PAOUV) – 20XX
- Plano Anual de Contratações – 20XX
- Plano de Capacitação Anual (PCA) – 20XX
- Plano Anual de Orientações, Treinamentos e Eventos (CGE-Orienta) – 20XX
- Plano Anual de Qualidade de Vida – 20XX
- Plano Anual de Comunicação – 20XX
- Plano Anual de Ações Estratégicas – 20XX

Cada subprocesso constituirá o repositório oficial dos documentos relacionados ao respectivo plano, incluindo orientações iniciais, minutas, versões consolidadas, manifestações da alta gestão, registros de alterações ocorridas ao longo do exercício e relatório final de execução. Essa organização permite o acompanhamento sistemático, a transparência das decisões e a adequada governança do processo de planejamento institucional.

4.2.3. Emissão e Envio das Comunicações Internas (CIs)

Após a criação dos subprocessos correspondentes a cada plano, deverá ser realizada a emissão de Comunicações Internas (CIs) específicas para cada unidade responsável, com o objetivo de formalizar o início do processo de elaboração dos planos anuais.

As Comunicações Internas deverão ser inseridas no subprocesso correspondente, constituindo o registro formal das orientações iniciais, e encaminhadas ao responsável pelo plano, garantindo ciência, padronização de procedimentos e rastreabilidade do processo.

Essa etapa formaliza o início da construção dos planos anuais e assegura alinhamento entre as unidades responsáveis e o Sistema de Planejamento Institucional da CGE-MT.

4.2.4. Elaboração dos Planos nos Subprocessos

- As Secretarias Adjuntas e unidades responsáveis preenchem seus respectivos planos;
- Inserem minutas, documentos e evidências no subprocesso;



4.2.5. Envio ao Gabinete do Secretário

- Cada subprocesso é enviado ao Gabinete para validação e **aprovação formal**

4.2.6. Devolução para Execução

- Após aprovação, o processo retorna para cada unidade para início da execução anual

4.2.7. Registro das Alterações Durante o Ano

- Todas as alterações devem ser registradas formalmente no subprocesso
- Incluir justificativas, impactos e aprovações

4.2.8. Relatório de Execução

- Cada unidade elabora e insere no subprocesso o Relatório de Execução Anual

4.2.9. Arquivamento e Consolidação pela NGER

- Os relatórios são encaminhados ao NGER;
- O núcleo realiza a análise, consolidação e arquivamento;
- Os resultados alimentam o planejamento do ciclo seguinte;

5. Responsabilidades no Sistema de Planejamento Institucional

A efetividade do Sistema de Planejamento Institucional da CGE-MT depende da atuação coordenada de diferentes atores, cada um com responsabilidades específicas na elaboração, execução, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento. A definição clara desses papéis assegura governança, alinhamento estratégico, continuidade administrativa e accountability.

A seguir, apresentam-se as responsabilidades das instâncias envolvidas.

5.1. Secretário Controlador-Geral do Estado



- Definir a diretriz estratégica maior da CGE-MT e validar os instrumentos centrais do sistema.
- Aprovar o Planejamento Estratégico e os planos táticos das macrofunções.
- Assegurar alinhamento do planejamento da CGE às prioridades do Governo do Estado.
- Promover cultura institucional orientada a resultados, transparência e integridade.
- Determinar ajustes de rota quando necessário e garantir condições para execução dos planos.

5.2. Secretários-Adjuntos

- Coordenar a elaboração dos planos táticos de sua macrofunção (PAINT, PACOR, PAOUV).
- Assegurar que as ações estejam alinhadas ao Planejamento Estratégico e aos riscos prioritários.
- Gerenciar a execução das metas e produtos sob sua unidade.
- Monitorar periodicamente os indicadores táticos e comunicar avanços e desvios.
- Integrar o planejamento de sua área com as demais macrofunções, evitando redundâncias e aproveitando sinergias.

5.3. Superintendências, Coordenadorias e Unidades Técnicas

- Detalhar as ações previstas nos planos táticos e nos planos operacionais temáticos.
- Implementar as atividades, garantindo qualidade técnica e cumprimento dos prazos.
- Alimentar os sistemas e painéis de monitoramento com informações atualizadas.
- Identificar riscos e propor ajustes quando houver limitações operacionais ou necessidades emergentes.
- Contribuir para a melhoria contínua dos instrumentos, fornecendo feedback técnico.

5.4. Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER)

- Facilitar a elaboração e revisão do Planejamento Estratégico da CGE-MT.



- Consolidar os planos táticos e operacionais em visão integrada, identificando sobreposições e lacunas.
- Estabelecer metodologias, modelos, templates e padrões para o sistema de planejamento.
- Realizar o monitoramento institucional, acompanhando o cumprimento de metas estratégicas, táticas e operacionais.
- Elaborar relatórios quadrimestrais e anuais de acompanhamento.
- Apoiar a alta gestão na tomada de decisão baseada em evidências.

5.5. Unidade de Desenvolvimento Institucional (UDI)

- Elaborar o Plano Anual de Capacitação, em conjunto com as demais unidades.

5.6. Assessoria de Comunicação

- Elaborar o plano anual de comunicação.
- Apoiar a divulgação dos instrumentos e dos resultados do sistema de planejamento.
- Comunicar internamente metas, prioridades, avanços e orientações relacionadas aos planos.
- Assegurar clareza, padronização e coerência da comunicação institucional.

5.7. Servidores e Colaboradores da CGE-MT

- Executar as ações previstas nos planos, observando padrões técnicos e normativos.
- Contribuir com informações, avaliações e sugestões de melhoria.
- Cumprir prazos, registrar evidências e comunicar obstáculos à execução.
- Atuar alinhados aos valores institucionais e aos pilares estratégicos.

5.8. Conselho do Sistema de Controle Interno (CSCI)

- Analisar periodicamente o andamento dos planos.
- Recomendar ajustes estratégicos ou operacionais.



6. Conclusão

O Sistema de Planejamento Institucional da Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso é um dos principais pilares de governança que sustentam a atuação da CGE-MT. Ele garante que a instituição opere de forma integrada, orientada a resultados e alinhada às prioridades estratégicas do Governo e da própria Controladoria. A consolidação de instrumentos estratégicos, táticos e operacionais — articulados por um fluxo claro de elaboração, validação, execução e monitoramento — fortalece a maturidade institucional e amplia a capacidade da CGE de entregar valor público de forma consistente.

A adoção de uma metodologia padronizada, transparente e participativa não apenas organiza o processo de planejamento, mas também qualifica a tomada de decisão, melhora a priorização de esforços e reforça a cultura de responsabilidade e integridade dentro da instituição. Da mesma forma, o fluxo de tramitação processual garante rastreabilidade, segurança documental e coerência administrativa, assegurando que cada plano elaborado seja devidamente formalizado, aprovado e acompanhado até sua execução final.

Mais do que um conjunto de rotinas, o processo de planejamento anual representa um compromisso institucional com a melhoria contínua, com a eficiência administrativa e com a entrega de resultados concretos à sociedade mato-grossense. Ao seguir as etapas e diretrizes descritas nesta Orientação Prática, cada unidade da CGE contribui para o fortalecimento da governança interna, para a integração entre as macrofunções e para a consolidação da Controladoria como um órgão referência na Administração Pública.

